

RESUMO: O objetivo essencial das políticas de conflito de interesses é a preservação da verdade. O conflito de interesses é o confronto entre interesses públicos e privados, que possam comprometer o interesse coletivo ou influenciar, de maneira imprópria, o desempenho da função pública. Cada área de atuação precisa de uma definição específica de conflito de interesses. Para a alimentação-nutrição o debate sobre conflito de interesses é um conhecimento recente, intensificado na última década e abrange formulação de políticas públicas e, no caso da universidade, formação de profissionais, de pesquisadores e difusão de conhecimentos. Depois do escândalo da “Carne Fraca”, em que a Polícia Federal demonstrou envolvimento de grandes conglomerados da indústria de carnes e derivados, assim como de parlamentares, para fraudar a fiscalização, impunha-se um seminário sobre Conflito de Interesses na UFRGS. Em 17 de maio de 2017, no Salão de Atos da UFRGS, o Núcleo Interdisciplinar de Prevenção de Doenças Crônicas na Infância, juntamente com a Aliança pela Alimentação Adequada e Saudável (<http://www.alimentacaosaudavel.org.br>), uma rede nacional, da qual o Núcleo participa desde sua fundação, realizou o seminário, CONFLITO DE INTERESSES EM ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO: CENÁRIOS E PERSPECTIVAS, gratuito e aberto para a comunidade. Foram realizadas 5 mesas-redondas sobre conflito de interesses em diferentes cenários: porque discutir; produção e difusão do conhecimento; na formação de profissionais da saúde; na formulação de políticas públicas; em estratégias de comunicação e como prevenir, lidar e superar na relação público-privada no âmbito da universidade. Após cada uma delas, houve sempre espaço para debate com a plateia sobre o tema abordado. Participaram 6 professoras da UFRGS ;2, da UERJ-RJ; 1, do HCPA; 1, da Secretaria Municipal da Saúde PoA; 1, do IBFAN-SP e 1, da ACT-SP. Na mesa sobre políticas públicas, à tarde, foram apresentados dados sobre o envolvimento de parlamentares, tanto do Senado como na Câmara Federal, na eleição de 2014, com a JBS, levantados por encomenda, pela Transparência Brasil. Coincidentemente, na noite do seminário foram divulgados os dados do comprometimento do presidente Temer com a JBS. Inscreveram-se, previamente online para o seminário, 378 pessoas e compareceram 251 (absenteísmo: 33,5%). A taxa de satisfação na avaliação geral do seminário foi de 99% e, quanto aos temas abordados, de 95%.